



PÔSTER DIGITAL

Cuidado individual, familiar e comunitário

Saúde mental: a importância da aliança entre família e equipe de saúde.

Inês Gullich¹; Thaise Cristina Serighelli²; Hélio Renato Martins Fogliatto¹

¹ Secretaria Municipal de Saúde de Arroio Trinta (SMSAT). inesgullich@ibest.com.br; rfa30@csnet.inf.br

² Secretaria Municipal de Saúde de Arroio Trinta (SMSAT). thaisserighelli@yahoo.com.br

Introdução: Depressão psicótica é definida pela ocorrência de delírios ou alucinações durante um episódio de depressão maior. Textos sugerem que sintomas psicóticos ocorrem em cerca de 15% de todos os pacientes com depressão. A esquizofrenia se manifesta na adolescência ou início da idade adulta. É uma doença mental que se caracteriza por uma desorganização ampla dos processos mentais. É um quadro complexo apresentando sinais e sintomas na área do pensamento, percepção e emoções, causando marcados prejuízos ocupacionais, na vida de relações interpessoais e familiares.

Desenvolvimento: Paciente masculino, 20 anos, branco, solteiro, agricultor que, segundo relato do pai, permanecia a um ano em completo isolamento social. Afastou-se dos amigos, do lazer e seu único contato com o mundo exterior eram os jogos de futebol assistidos via televisão. Há alguns meses começou a apresentar comportamento muito agressivo e com delírios persecutórios. O pai veio à unidade de saúde para pedir auxílio. Diante dos relatos, duas hipóteses diagnósticas foram levantadas: depressão grave com sintomas psicóticos ou esquizofrenia. O paciente não aceitava o contato com nenhuma pessoa e também não saía do quarto para realizar uma consulta médica, bem como, era contrário ao uso de medicação. A conduta empregada nesse caso, com a ajuda dos pais e sem que o paciente tivesse conhecimento, foi de adicionar 20 gotas de fluoxetina (20mg/ml) ao café da manhã e 40 gotas de haloperidol (2mg/ml) ao chá da noite por 14 dias. Já no oitavo dia de tratamento o paciente saiu do quarto e pediu ao pai para ir ao barbeiro. Continuamos com a medicação e no décimo terceiro dia o paciente aceitou fazer uma consulta médica. Foi mantida a fluoxetina 20 mg/dia e optou-se pelo decanoato de haloperidol (50mg/ml) IM em intervalos de 21 dias. Hoje o paciente retomou a sua atividade laboral, o seu lazer e não apresenta mais delírios persecutórios.

Conclusão: A aliança entre a família e a equipe de saúde foi fundamental para o desfecho favorável desse caso. Devido ao exímio tempo de acompanhamento, ainda não chegamos a um diagnóstico definitivo e, por isso, esse paciente tem consultas de acompanhamento quinzenais. Ressaltamos a importância da Estratégia da Saúde e Família em casos semelhantes, pois sem a ajuda externa e sem a medicação adequada, muitas famílias se desagregam, ocorrem mortes prematuras e um ciclo vicioso de difícil reversão se instala.

Palavras-chave: Depressão. Depression. Esquizofrenia. Schizophrenia. Saúde Mental. Mental Health.